



## LITERATURE INTEGRATIVE REVIEW ARTICLE

## PSYCHIATRIC PATIENTS CLASSIFICATION SYSTEMS: ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION

## SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

## SISTEMAS DE CLASIFICACIÓN DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA

Ricardo de Carvalho Araújo<sup>1</sup>, Vanessa Pellegrino Toledo<sup>2</sup>, Érika Christiane Marocco Duran<sup>3</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze the scientific production on the psychiatric patients classification systems (PCSs), according to the level of dependence on the psychiatric nursing team. **Methodology:** this is an integrative literature review study that used the descriptors "psychiatric nursing", "staff dimensioning", and "classification" to carry out searches on the databases PUBMED, MEDLINE, CINAHL, and LILACS. Nine publications were selected, which met the inclusion criteria and provided a response to the guiding question: "What is the scientific knowledge produced on a national and international basis about the psychiatric patients classification systems, their distribution over the years under study, the most used methodological design, and the themes addressed?" **Results:** the analysis allowed the identification of 55.5% of this production within the period from 1980 to 1994 and 44.4% from 2001 to 2008; 77% of the papers were found in the databases PUBMED and CINAHL; the most used methodological design was the grounded theory (55,5%); and the most approached theme was the creation/validation of an instrument for PCS (77,7%). **Conclusion:** one believes the development of studies that apply instruments for PCS can qualify its implementation in psychiatric hospitalization institutions. **Descriptors:** nursing; psychiatric nursing; staff dimensioning; classification.

## RESUMO

**Objetivo:** analisar a produção científica acerca dos sistemas de classificação de pacientes psiquiátricos (SCPs), conforme o nível de dependência da equipe de enfermagem psiquiátrica. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura que utilizou os descritores "enfermagem psiquiátrica", "dimensionamento de pessoal" e "classificação" para realizar buscas nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, CINAHL e LILACS. Selecionou-se nove publicações, que atenderam os critérios de inclusão e proporcionaram uma resposta à questão norteadora: "Qual é o conhecimento científico produzido nacional e internacionalmente sobre os sistemas de classificação de pacientes psiquiátricos, sua distribuição ao longo dos anos em estudo, o delineamento metodológico mais utilizado e as temáticas abordadas?" **Resultados:** a análise permitiu a identificação de 55,5% da produção no período de 1980 a 1994 e 44,4% de 2001 a 2008; 77,7% dos artigos encontravam-se nas bases PUBMED e CINAHL; o delineamento metodológico mais empregado foi a teoria fundamentada (55,5%); e a temática mais abordada foi a criação/validação de um instrumento para SCP (77,7%). **Conclusão:** acredita-se que o desenvolvimento de estudos que apliquem instrumentos para SCP possa qualificar sua implementação nas instituições de internação psiquiátrica. **Descritores:** enfermagem; enfermagem psiquiátrica; dimensionamento de pessoal; classificação.

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar la producción científica acerca de los sistemas de clasificación de pacientes psiquiátricos (SCPs), según el nivel de dependencia del equipo de enfermería psiquiátrica. **Metodología:** esto es un estudio de revisión integradora de literatura que utilizó los descriptores "enfermería psiquiátrica", "dimensionamiento de personal" y "clasificación" para búsquedas en las bases de datos PUBMED, MEDLINE, CINAHL y LILACS. Fueron seleccionadas nueve publicaciones, que cumplieron los criterios de inclusión y proporcionaron una respuesta a la pregunta orientadora: ¿Cuál es el conocimiento científico producido nacional e internacionalmente acerca de los sistemas de clasificación de pacientes psiquiátricos, su distribución a lo largo de los años estudiados, el diseño metodológico más utilizado y los temas abordados? **Resultados:** el análisis permitió la identificación de 55,5% de la producción en el período de 1980 a 1994 y 44,4% de 2001 a 2008; 77,7% de los artículos fueron encontrados en las bases PUBMED y CINAHL; el diseño metodológico más empleado fue la teoría fundamentada (55,5%); y el tema más abordado fue la creación/validación de un instrumento para SCP (77,7%). **Conclusión:** se cree que el desarrollo de estudios que apliquen instrumentos para SCP pueda cualificar su implementación en las instituciones de internación psiquiátrica. **Descritores:** enfermería; enfermería psiquiátrica; dimensionamiento de personal; clasificación.

<sup>1</sup>Enfermeiro. Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Campinas (SP), Brasil: E-mail: [ricardo.enfuncamp@yahoo.com.br](mailto:ricardo.enfuncamp@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade estadual de Campinas - UNICAMP. Doutora pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo - USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil: E-mail: [vtoledo@fcm.unicamp.br](mailto:vtoledo@fcm.unicamp.br); <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade estadual de Campinas - UNICAMP. Doutora pelo Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo - USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil: E-mail: [ecduran@fcm.unicamp.br](mailto:ecduran@fcm.unicamp.br)

## INTRODUÇÃO

No início da década de 70 inicia-se no Brasil o processo de reforma psiquiátrica, vinculado a uma série de mudanças nos modelos de atenção e gestão das práticas de saúde mental vigentes. Trata-se de um processo político e social complexo, que comporta uma série de transformações de práticas, saberes e valores no contexto das instituições e serviços de saúde mental, bem como na prática da equipe multiprofissional envolvida.<sup>1,2</sup>

Este contexto deu início ao processo da assistência psiquiátrica brasileira que estamos vivenciando atualmente, que consta da reconstrução das políticas de saúde mental. A formulação teórica e organizacional das novas práticas de saúde mental tem como ponto de partida as inconveniências do modelo anterior que fundamentou os paradigmas da psiquiatria clássica em que o tratamento era pautado na custódia e vigilância, acarretando a cronicidade do paciente, além de ter um caráter concentrador e reducionista, favorecendo a exclusão do paciente psiquiátrico.<sup>2,3,4</sup>

Este cenário de inovações das políticas públicas de saúde mental ocasionou transformações no trabalho de enfermagem psiquiátrica e de saúde mental, que era marcado historicamente pelo modelo médico, em que o enfermeiro psiquiátrico era coadjuvante das ações médicas, sendo responsável pela contenção, vigilância e disciplina do paciente. Passando a ser considerado potencialmente como um agente terapêutico capaz de promover mudanças no estado de saúde dos pacientes. Abre-se espaço para novas formas de cuidar e proporcionar ao paciente psiquiátrico uma melhora no seu relacionamento com os outros e consigo mesmo.<sup>5,6</sup>

Com a referida mudança no processo de trabalho do enfermeiro psiquiátrico surgem questões no sentido de quantificar a necessidade de tempo demandado da equipe de enfermagem para o cuidado, fazendo-se necessário um sistema de classificação do paciente psiquiátrico (SCP) conforme seu grau de dependência da equipe de enfermagem. Esse tempo efetivo de trabalho é identificado através da média diária de pacientes e a quantidade dos cuidados e enfermagem gastos em horas durante a assistência.<sup>7</sup>

O SCP tem se tornado objeto de constante investigação entre enfermeiros psiquiátricos interessados em produzir assistência de

enfermagem de qualidade, atendendo efetivamente as necessidades dos pacientes. Também constitui uma das etapas do dimensionamento de pessoal que passa pelas seguintes variáveis: carga de trabalho da unidade, índice de segurança técnico e tempo efetivo de trabalho, tornando o SCP imprescindível neste contexto.<sup>8</sup>

Um dimensionamento de pessoal adequado além de suprir satisfatoriamente as demandas da clientela proporciona outras utilidades para a prática de enfermagem, como: informações para tomada de decisões quanto a alocações de recursos humanos, monitorização de produtividade da equipe e controle de custos da assistência de enfermagem.<sup>9</sup>

A literatura traz diferentes modelos de SCP para outras especialidades, porém a adaptação destes instrumentos utilizados em hospital geral para unidades psiquiátricas tem mostrado resultados negativos nas pesquisas, que justificam-se pela excessiva ênfase nas características somáticas e da pouca sensibilidade para as mudanças nas condições psicopatológicas do paciente psiquiátrico.<sup>10</sup>

Considera-se muito importante para os serviços psiquiátricos da atualidade, a existência da preocupação com a demanda de recursos financeiros e a respectiva qualidade da assistência de enfermagem prestada, enfocando também uma quantidade de pessoal adequada que possibilite o bem estar entre a equipe multiprofissional, os gestores, os pacientes e seus familiares.

Este estudo justifica-se pela necessidade do desenvolvimento de pesquisas acerca do SCP para unidades de psiquiatria em hospitais gerais, além da escassez de produções científicas e de instrumentos que viabilizem o dimensionamento de pessoal para a área de psiquiatria e saúde mental.<sup>9</sup>

De acordo com os aspectos mencionados acima, o objetivo proposto é analisar a produção científica acerca do SCP, conforme o nível de dependência da equipe de enfermagem psiquiátrica, verificando o que vem sendo estudado e conhecido no âmbito da enfermagem, a fim de estabelecer uma reflexão mais cuidadosa sobre esta questão.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre sistemas de classificação de pacientes psiquiátricos.

As etapas desenvolvidas para o alcance do

Araújo RC, Toledo VP, Duran ÉCM.

Psychiatric patient classification system...

objetivo foram: identificação do problema (elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de descritores e de critérios para inclusão/exclusão de artigos), seleção dos artigos, definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados (objetivos, metodologia e principais conclusões), bem como análise dos mesmos, a discussão e interpretação dos resultados e, por fim, a síntese do conhecimento.<sup>11,12</sup>

A pergunta norteadora do estudo é “Qual o conhecimento científico produzido nacional e internacionalmente sobre os sistemas de classificação de pacientes psiquiátricos, sua distribuição ao longo dos anos em estudo, qual o delineamento metodológico mais utilizado e as temáticas abordadas?” Os critérios de inclusão/exclusão das publicações foram: artigos que tratassem da temática em estudo como foco central, publicações em inglês e português, publicados no período de 1986 a 2010, que estivessem com os resumos disponíveis e indexados nas bases PUBMED arquivo digital produzido pela National Library of Medicine (USA) na área das Biociências, LILACS (Latin-American and Caribbean Health Sciences), MEDLINE (Medical Literature and Retrieval System on Line), CINAHL (Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature).

Utilizou-se como descritores: classificação/pacientes (patients/classification), enfermagem psiquiátrica (psychiatric nursing) e determinação de necessidades de cuidados de saúde (needs assessment) no DECs e MESH.

Para a seleção das publicações, leu-se cada título e resumo exaustivamente, confirmando se contemplavam a pergunta norteadora deste estudo e se corroboravam com os critérios de inclusão/exclusão estabelecidos.<sup>12</sup>

A análise dos dados foi realizada a partir da leitura dos sete artigos, uma tese de doutorado e uma dissertação de mestrado, totalizando nove pesquisas selecionadas neste estudo, de acordo com a base de dados em que estava indexado, o periódico em que estava publicado, o ano de publicação, o delineamento metodológico e a temática abordada. Para subsidiar a análise do delineamento metodológico das publicações utilizou-se as categorias de estudos quantitativos (experimental, quase-experimental e não-experimental) e qualitativos (etnografia, fenomenologia e teoria fundamentada).<sup>13</sup> A análise foi descritiva-qualitativa e quantitativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 07 artigos, uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado, totalizando 09 produções científicas.

No que se refere ao ano de publicação das pesquisas, o início da produção se dá a partir da década de 80 e segue até 1994, totalizando (55,5%). Após uma paralisação nas produções por quase uma década, houve um súbito aumento das publicações, dando início a uma nova fase de pesquisas sobre SCP, a partir de 2001 até 2008, totalizando (44,4%).

Estudos acerca do SCP em hospitais gerais surgem de acordo com a literatura internacional, na década de 70<sup>14</sup>, já na área de enfermagem psiquiátrica o primeiro artigo a respeito do tema aparece em 1986 uma década depois. Este fato se deve ao início das discussões acerca da reforma psiquiátrica, neste mesmo período. Entre essas mudanças o foco dos estudos foram as práticas assistências, havendo nessa época uma eclosão de estudos a respeito de novas formas de cuidar em enfermagem psiquiátrica.

Na literatura nacional o primeiro artigo sobre SCP só aparece em 2001, e trata da construção de um instrumento para viabilizar este processo, até então nenhum artigo que propusesse a construção ou a tentativa de adaptação de instrumentos foi encontrado.

No Brasil essa demora foi maior devido ao contexto político social, seguindo a tendência de outros países com o movimento de desinstitucionalização, que se fortaleceu a partir da segunda metade da década de 80, voltando à atenção para o novo modelo assistencial e o papel assumido pelo enfermeiro no cuidado do paciente psiquiátrico. Esse contexto justifica o atraso, pois as pesquisas da época enfocavam as novas práticas dos enfermeiros psiquiátricos.<sup>15</sup>

Destaca-se ainda a dois fatores pelo atraso nos estudos nacionais: a dificuldade de acesso às literaturas antigas de instrumentos já existentes, e o fato da resolução COFEN-189 direcionar a mensuração do paciente psiquiátrico como semi-intensivo ou intensivo através do método Fugulin.<sup>16</sup>

Este número de pessoal, muitas vezes não é respeitado, e mesmo quando é, pode não apresentar um número fidedigno de funcionários para suprir as demandas do paciente psiquiátrico.

A assistência de enfermagem psiquiátrica demanda mais tempo de atenção ao paciente

Araújo RC, Toledo VP, Duran ÉCM.

devido a maior suscetibilidade a crises, a necessidade de demanda espontânea para tempo de questionamentos e interação, não aceitação de medicações, entre outras peculiaridades que podem emanar.<sup>17</sup>

Evidencia-se nas bases de dados em que os estudos estão publicados, que sete artigos estão indexados nas bases PUBMED e CINAHL totalizando (77,7%). Estes estavam apenas em seus resumos sendo a íntegra deles obtida através de comutação mediada pela universidade. Um artigo se encontrava além das bases citadas acima, na MEDLINE e LILACS representando (11,1%). A dissertação e a tese foram obtidas através de comutação com o acervo da USP e correspondem a (22,2%).

Acerca do diagnóstico da produção na divulgação do conhecimento em periódicos nacionais e internacionais destaca-se que os artigos científicos encontram-se publicados em bases de dados e revistas de impacto junto à comunidade acadêmica trazendo reconhecimento e credibilidade para os estudos já existentes.<sup>18</sup>

Na tabela 1 que trata da distribuição dos artigos segundo o delineamento metodológico

**Tabela 1.** Distribuição das publicações segundo o delineamento metodológico das pesquisas, Campinas, 2011.

Tipo de pesquisa	n	%
Teoria fundamentada	05	55,5
Não experimental	01	11,1
Fenomenológico	03	33,3
Total	09	100

Observam-se na tabela 2 duas tendências temáticas abordadas nos estudos. A maioria das publicações (77,7%) constam da criação/validação de um instrumento para SCP e (22,2%) representam a adaptação de um instrumento já existente.

Os autores das pesquisas deste estudo citam que todos os instrumentos para SCP foram validados clinicamente por especialistas da área psiquiátrica, porém não é possível observar nos estudos a forma como a validação foi concluída, com exceção da tese de doutorado que demonstra os passos desta etapa. Essa preocupação com a confiabilidade dos instrumentos demonstra a consolidação da ciência na prática da enfermagem

**Tabela 2.** Distribuição das publicações de acordo com as tendências temáticas abordadas, Campinas, 2011.

Tipo de pesquisa	n	%
Adaptação de um instrumento já existente	02	22,2
Criação e validação de um instrumento	07	77,7
Total	09	100

Psychiatric patient classification system...

empregado na realização das pesquisas, observa-se que a teoria fundamentada foi empregada em 5 artigos (55,5%), embora cada uma das publicações tenha suas nuances metodológicas elas se aproximam na medida em que tentam construir um instrumento específico para o SCP. O estudo quantitativo não experimental apareceu uma vez, representando (11,1%), na tentativa de adaptar um instrumento ou validar algum já construído, além de três estudos com o método fenomenológico totalizando (33,3%).

Neste estudo confirmou-se que o método qualitativo/teoria fundamentada foi mais amplamente empregado nas publicações (55,5%). O uso do método qualitativo teoria fundamentada é justificado pelo fato dos artigos se tratarem da construção de um instrumento de SCP sem ter como embasamento um instrumento específico da psiquiatria.

Vale ressaltar que a realização dos estudos com delineamento metodológico qualitativo tem sido amplamente utilizada na enfermagem em diversas áreas do conhecimento.<sup>19</sup>

psiquiátrica.<sup>20</sup>

É importante citar que os instrumentos de SCP necessitam se basear nas manifestações comportamentais do paciente, não priorizando sua doença mental. Isso se justifica pois os pacientes psiquiátricos com o mesmo diagnóstico clínico podem apresentar comportamentos muito diferentes e vice versa.<sup>21</sup>

Os dois artigos que adaptam um instrumento seguem linhas bastante diferentes, no sentido de estabelecer um instrumento específico para a psiquiatria e acoplar a um já existente, podendo também ser entendido como a criação de um novo instrumento.

## CONCLUSÃO

De acordo com a análise das nove publicações, destaca-se que o SCP ainda necessita de estudos, principalmente no que se refere ao dimensionamento do pessoal segundo o nível de dependência de cada paciente psiquiátrico, pois nenhum estudo relatou a quantidade de profissionais da equipe de enfermagem necessários para cada tipo de paciente. O instrumento de classificação de pacientes também pode ser usado para avaliar o estado mental de novos pacientes que adentrarem na unidade, já que possui uma série de itens a respeito do exame do estado mental.

A continuidade das pesquisas com os instrumentos já existentes nas publicações é algo que ajudaria no desenvolvimento do SCP, porém não foi encontrado nenhum estudo de relatos de experiência com a implantação de qualquer um dos instrumentos apontados acima em locais diferentes de sua construção/validação.

Cabe salientar que a capacitação dos profissionais quanto a interpretações de cada item do instrumento é extremamente importante. Todos precisam partir do mesmo arcabouço teórico para definir os estados comportamentais dos pacientes, diminuindo ao máximo as subjetividades nas interpretações do enfermeiro.

Considera-se a existência de lacunas na produção de conhecimento sobre o tema, no sentido de utilizar os instrumentos existentes na literatura para SCP nos diversos serviços de atenção psiquiátrica, além de outros estudos que descrevam o dimensionamento de pessoal para subsidiar a assistência de enfermagem ao paciente psiquiátrico. Acredita-se que trabalhos que analisem esta interface qualifiquem a implementação do SCP nas instituições de internação psiquiátrica.

## REFERÊNCIAS

1. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília; 2005.
2. Santos CMR, Cavalcanti AMTS, Araujo EC. Perfil do enfermeiro que presta assistência em saúde mental. Rev enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2008; jan/mar [acesso em: 2011 ago 04]; 2(1):84-93. Disponível em:

[http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/409/pdf\\_357](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/409/pdf_357)

3. Parente CJS, Mendes LPF, Souza CNS, Silva DKM, Silva JC, Parente ACBV et al. O Fenômeno de Revolving door em hospitais psiquiátricos de uma capital do nordeste brasileiro. Rev Min Enf. 2007; 11(4):381-6.
4. Martins AKL, Braga VAB, Souza AMA. Práticas em saúde mental na estratégia saúde da família: um estudo bibliográfico. Rev Rene. 2009; out/dez; 10(4):165-72.
5. Bottaro AG, Neiry PA. O trabalho de enfermagem em saúde mental: contradições e potencialidades atuais. Rev Latino-Am Enfermagem. 2003; 11(3):333-40.
6. Filho AJA, Moraes AEC, Peres MAA. Atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial: implicações históricas da enfermagem psiquiátrica. Rev Rene. 2009; abr/jun; 10(2):158-65.
7. Rogenski NMB, Baptista CMC, Fugulin FMT. Sistema de classificação de pacientes: proposta de complementação do instrumento de Fugulin et al. Rev Latino-Am Enfermagem. 2007; 15(5): 980-985.
8. Tanos MAA, Massarollo MCKB, Gaidizinski RR. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em uma unidade especializada em transplante de fígado: comparação do real com o preconizado. Rev Esc Enferm USP. 2000; 34(4):376-82.
9. Martins PASF, Arantes EV, Forcellas HT. Sistema de Classificação de Pacientes na Enfermagem Psiquiátrica: validação clínica. Rev Esc Enferm. USP 2008; 42(2):233-41.
10. Iglesias C, Alonso VMJ. A system of patients classification in long-term psychiatric inpatients: resource utilization groups T-18 (RUG T-18). J Psychiatr Ment Health Nurs. 2005; 12(1):33-7.
11. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005; 52(5):546-53.
12. Brandão-Neto W, Silva ARS, Monteiro EMLM, Freitas SM, França ISX, Medeiros CCM. Educação em saúde como ferramenta do cuidado de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2011 ago [acesso em 2011 ago 04]; 5(6):1529-36. Disponível em: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1682/pdf\\_595](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1682/pdf_595)
13. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem métodos avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2004. 488p.

Araújo RC, Toledo VP, Duran ÉCM.

Psychiatric patient classification system...

14. Williams M. Quantification of nursing care activities. *J Nurs Adm.* 1977; 7(10):15,18,49-51.

15. Munari DB, Oliveira NF, Saeki T, Souza MCBM. Análise da produção científica dos encontros de pesquisadores em enfermagem psiquiátrica e saúde mental. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2008; 16(3):471-6.

16. Conselho Federal de Enfermagem (COFEn). Resolução n.189/96. Estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. In: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREn-SP). Documentos básicos de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares. São Paulo: COREn- SP; 1997. p.177-80.

17. Karsbmer JF. The link between nursing care plans and patient system classification. *Journal of nursing administration.* 1991;21(1):31-39.

18. Marziale MHP, Mendes IAC. A enfermagem brasileira na era da informação e do conhecimento. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2005; 13 (5): 607-8.

19. Demo P. Pesquisa qualitativa: busca de equilíbrio entre forma e conteúdo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet].* 1998. [Acessado em 30 julho 2009];6(2):89-104. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_ar\\_text&pid=S0104-1691998000200013&lng=pt.](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar_text&pid=S0104-1691998000200013&lng=pt.)

20. Eklof M, Q W. Validating a psychiatric patient classification system. *J Nurs Adm.* 1986;16(5):10-7.

21. Croft AL. A psychiatric patient classification system that works! *Nursing Management.* 1993;24(11):65-7.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/08/04

Last received: 2012/01/07

Accepted: 2011/01/08

Publishing: 2012/02/01

#### Corresponding Address

Vanessa Pellegrino Toledo  
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
Faculdade de Ciências Médicas  
Departamento de Enfermagem  
Área Saúde Coletiva e Saúde Mental  
Avenida Lauro Correia da Silva, 3805, casa 87,  
Jardim do Lago  
CEP: 13481-631 – Limeira (SP), Brazil